



H372

TENDÊNCIAS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE DERIVADOS DE CACAU

Leandro Horie (Bolsista PIBIC/CNPq) e Dra. Ana Elisa Brito Garcia (Orientadora), Centro de Tecnologia de Cereais e Chocolate (CEREAL CHOCOTEC), Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL)

Nos últimos anos, o aumento acentuado da procura mundial por líquido, cacau em pó e torta e a estabilidade da demanda por manteiga de cacau têm refletido fortemente nas exportações mundiais desses produtos. Em 1999 as exportações mundiais de derivados de cacau movimentaram US\$ FOB 2,6 bilhões. No início da década de noventa, o Brasil participava ativamente desse mercado, mas os problemas que vem enfrentando na lavoura cacauzeira têm cada vez mais afastado o país do mercado internacional. Este trabalho tem como foco principal o comportamento das exportações mundiais dos derivados de cacau e das exportações brasileiras, no período 1990-2000, abordando também os principais mercados para os produtos brasileiros. A fonte de dados principal foi a FAO (Food and Agriculture Organization), os quais foram trabalhados em forma de tabelas e gráficos para uma melhor análise das tendências. Concluiu-se que o mercado mundial de derivados de cacau apresentou uma clara tendência ao crescimento, tanto em volume quanto em valor, e que ocorreram, durante o período, alterações no que diz respeito aos maiores exportadores, destacando-se principalmente os países africanos. O Brasil, que tinha um papel de relevo nesse mercado, no começo da década de noventa, chega ao final do período com uma perda de mercado de grande magnitude, reflexo da crise pelo qual passou o setor cacauzeiro, decorrente principalmente do esgotamento do modelo agrário exportador.

Derivados de Cacau - Exportações Mundiais - Exportações Brasileiras